

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o CDI em linha com um perfil de maior risco, uma volatilidade anual entre 2% e 3% ao ano.

ONDE INVESTE

 INFLAÇÃO

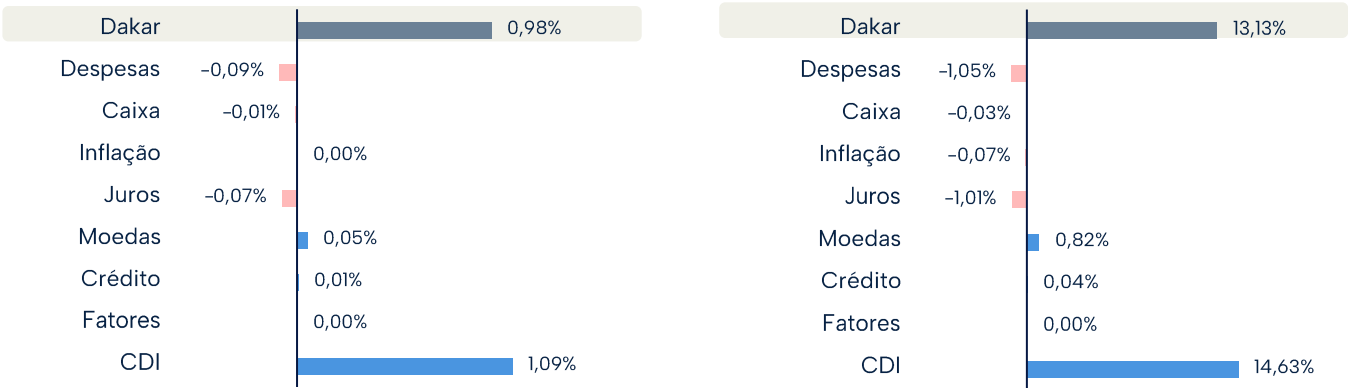
 JUROS

 CRÉDITO

 MOEDAS

RETORNO POR ESTRATÉGIAS

12 MESES



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2022	2023	2024	2025	2026	ago/26	Início
FUNDO	3,06%	18,01%	8,17%	12,80%	8,17%	0,98%	60,50%
CDI	3,20%	13,05%	10,87%	14,31%	9,33%	1,09%	61,66%
% CDI	95,68%	138,02%	75,10%	89,40%	87,57%	89,69%	98,13%

MESES POSITIVOS: 47 MESES NEGATIVOS: 1	INÍCIO DO FUNDO 30/Set/2022	PL ATUAL R\$ 33.357.755	PL MÉDIO (12 MESES): R\$ 37.681.610	TAXA DE ADM¹ 0,9% a.a.	TAXA DE PERF.² 20% do que exceder 100% do CDI
PÚBLICO ALVO Público em geral	OBJETIVO Superar o CDI com vol. de 2% a 3% a.a..	COTA RESGATE D+0	PAGAMENTO RESGATE D+1 dia útil da conversão de cotas	TAXA DE SAÍDA Não possui	APLICAÇÃO INICIAL Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.

PALAVRA DO GESTOR

CRÉDITO LOCAL

Em crédito privado local, o Índice de Debêntures da Anbima (IDA-DI) terminou o mês com abertura de 2 bps, uma abertura de spreads concentrada em seu subcomponente High-Yield, com Hapvida sendo majoritariamente responsável por esse movimento. Observamos que HG e MY já retornaram aos patamares de spread pré- crise, portanto não esperamos movimentos muito relevantes de fechamento adicional. Entretanto, em HY os spreads ainda estão bastante deslocados, com retracement de apenas 31% desde o pico de spreads em abril deste ano, e acreditamos que há várias oportunidades para seleção criteriosa de emissores deste subíndice. Olhando para frente, apesar dos spreads médios mais baixos, seguimos otimistas com a classe de ativos por alguns motivos: apesar de resgates leves nos últimos dois meses, a indústria de fundos de crédito privado se desalocou recentemente devido ao descasamento entre volume de amortizações de papéis em carteira e a emissão de novas debêntures, a qualidade de crédito dos emissores segue na média histórica dos últimos 15 anos, apesar das dificuldades da economia brasileira, e o valuation ainda segue bastante atrativo na porção HY do mercado.

JUROS DIRECIONAL

Resultado positivo. Com um consumidor endividado e uma política monetária contracionista, devemos ver uma desaceleração gradual da atividade econômica ao longo do tempo. Além disso, 2027 deve ter uma política fiscal mais austera. Consequentemente, seguimos posicionados para taxas de juros abaixo do precificado no Brasil.

INFLAÇÃO

Resultado neutro. Estamos zerados. Nossa projeção para o IPCA do ano fechado de 2026 (5,1%) é muito próxima do atualmente projetado pelo mercado (5,2%) e por isso estamos sem posição nesse mercado.

CRÉDITO OFFSHORE

Em crédito offshore, o mês foi de estabilidade de spreads para a média dos emissores da América Latina, apesar de vários nomes High-Yield brasileiros terem sofrido em conjunto, e nossa carteira teve performance positiva no período.

JUROS CAIXA

Resultado positivo. O Tesouro Nacional aumentou a oferta de títulos nos leilões primários, para atender a demanda dos investidores com a grande entrada de recursos derivados do vencimento da NTN-B 2026. Os títulos prefixados de curto prazo e os indexados à inflação sofreram com o aumento dos leilões, enquanto os prefixados de longo prazo e os pós-fixados tiveram oferta comparativamente menor e, por isso, performaram melhor que as outras classes. Fizemos mais uma redução nas nossas posições de LFTs curtas que foram beneficiadas ao longo do mês e compramos LTNs e NTN-Bs casadas curtas que tiveram aumento nos prêmios. O perfil da carteira segue parecido: as principais posições são compradas nas LFTs curtas e intermediárias e nas NTN-Fs casadas longas e agora temos posições pequenas compradas na LTN casada Jan/28 e na NTN-B casada 2028.

RENTA FIXA INTERNACIONAL

Resultado neutro. Estamos posicionados para taxas mais baixas em países que possuem ociosidade na economia. Esse é o caso do México, da Nova Zelândia e do Reino Unido. Nas moedas, estamos comprados em won coreano e no dólar. Vendidos em euro. A Coreia tem na ponta mais de 25% do PIB de superávit em conta corrente, ciclo robusto de crescimento puxado por inteligência artificial e os juros estão subindo. No caso da posição vendida em Euro, vemos a região com crescimento estrutural baixo, dívidas fiscais na França e com riscos no preço do gás caso a guerra do Irã persista por mais tempo.

JUROS RELATIVO

Resultado negativo. Vimos quedas de juros nos prazos curtos e longos da curva de juros, enquanto os prazos intermediários apresentaram estabilidade. Encerramos a posição comprada na inclinação dos juros nominais e passamos a ficar vendidos taticamente na inclinação entre 2029 e 2031, dado o nível elevado. Mantivemos a posição comprada na inclinação dos juros reais entre 2032 e 2033 contra 2050, 2055 e 2060.



Este material de divulgação foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM em (www.cvm.gov.br) ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Fundos com menos de 6 meses de histórico não podem ter sua rentabilidade exibida. É recomendada para a avaliação de performance dos fundos de investimento, a análise de, no mínimo, 12 meses. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP) são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando a obrigatoriedade de o cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) seguem a Res. CVM 175. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

KINEA.COM.BR

